

Ata da trigesima-quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simop - Estado de Mato Grosso.

Nos dezeto dias do mês de novembro de hum mil novecentos e nove e um, às vinte horas e dez minutos, fore aberto à sala das sessões da Câmara Municipal de Simop, a trigesima-quarta sessão do ano. Com a presença de todos os vereadores, o Senhor Presidente deu por iniciado os trabalhos, pedindo de imediato que se procedesse com a leitura da ata da última sessão realizada, a qual em votação, obteve a aprovação. Li seguir, na vacância do primeiro e segundo secretario, convidou o Senhor Presidente o vereador Waldemar Brandão para ocupar o cargo, solicitando ao mesmo que tomasse o compromisso do suplente do vereador Jairo Schuek que assumia naquela noite a vaga deixada pelo vereador Sebastião Imárcio de Mates. Após sua posse, pronunciou-se, sendo saudado e seguido pelos líderes de bancada. Li seguir foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas e o balancete mensal do mês de outubro de hum mil novecentos e nove e um, da Câmara Municipal de Simop. Li contínuo, o Senhor Pre-



Presidente conheceu os presentes do
baixo-assinado encaminhado por
moradores da Vila Operário, os
quais não queriam a mudan-
ça do nome daquele bairro. Es-
tacecendo que encontrava-se pro-
tocolado no Casa Projeto de Lei
que não poderia ser retirado pe-
lo Mesa, apenas pelos seus auto-
res. Informou que seria o mesmo
encaminhado à Comissão compe-
tente naquela sessão, e após se-
ria apresentado e plimário em três
votações, podendo os moradores en-
trar em contato com os au-
tours neste intermédio. Após, deu
conhecimento aos presentes da pau-
ta do dia. Libertou espaço de tempo
ao pequeno expediente, usou da pa-
lavra o vereador Paschoal Gimenes
Ridolfo, que solicitou à mesa que
aceitasse seu requerimento de nú-
mero noventa e quatro, inserin-
do-o na Ordem do Dia daquela
sessão. O que foi aceitado pelo me-
sa. José Pedro Serofini, posicionou-se
com referência a solicitação do vere-
dor Paschoal Gimenes Ridolfo, enten-
dendo ser redundante seu pedido,
não vendo necessidade de passar pe-
lo plimário, achando que o vereador
tinha a competência de encami-
nhar a proposição, e ela por sua
vez aceitou-a ou não, e dar os ara-

tado o encaminhamento ao Executivo. Entendeu que todo vereador tinha a autonomia de adentrar ao departamento de contabilidade da Prefeitura Municipal e averiguar todas as documentos e trabalhos lá executados. Encerrados os posicionamentos, deu andamento à sessão apresentando os Projetos de Lei número quinze, de autoria da Comissão Especial formada conforme portaria número oito, e número dezesseis, de autoria do vereador Usmar Messias Martinelli, os quais foram encaminhados à Comissão de Justiça e Redação para que examinasse e puser aos mesmos no prazo regimental. Logo contínuo, foi aberto espaço para a eleição dos cargos de primeira e segunda secretaria da Casa, dando o Senhor Presidente conhecimento aos presentes do nome dos vereadores candidatos as vagas sendo eles: para primeiro secretário José Pedro Serafini, Jonas Henrique de Lima e Honório Slaviero; para segundo secretário Waldemar Brandão e Lauro Schuck. Honório Slaviero, solicitou à mesa que fosse concedido um intervalo de cinco minutos aos trabalhos para que pudessem se reunir os vereadores para assuntos finais. Waldemar Brandão, registrou publicamente seu voto ao



vereador José Pedro Serafini como primeiro secretário e ao vereador Fauro Schuek como segundo secretário. Disse ter chegado a hora de não alcançar o amadurecimento compatível com que o povo exigia da mesma, de valorizar os colegas por aquilo que eram. Entendeu ser bom ser partidário mas as vezes era melhor ser um bom colega do que um bom companheiro. Informou que tentara exaurir de todas as suas formas a candidatura de Jonas Pluniquê de Lima apenas para a segunda secretaria, pois entendia que no momento necessitava a base dar as mãos para recuperar o tempo perdido. Retirou sua candidatura para segunda secretaria pois via Fauro Schuek como um nome digno e capaz de assumir a mesma. Convidou a seguir o Senhor Presidente o vereador primeiro vice-presidente da mesa para inspecionar a urna, apresentando-a aos vereadores e lamentando-a após. Antes de iniciar a votação manifestou-se Jonas Pluniquê de Lima, dizendo que era candidato a primeira secretaria, pois durante os três anos de sua legislatura colaborara sempre com seus colegas, tanto na primeira como na segunda gestão. Mencionou que não via motivo nenhum de o ve-

veador Waldemar Brandão dizer que o vereador José Pedro Serafini era mais competente do que qualquer um dos outros vereadores, entendia ser o mesmo competente da mesma forma que os demais, portanto achava que qualquer vereador que fosse candidato a primeiro secretário desempenharia sua função com competência igual a do vereador. Achou que o papel do Prefeito Municipal era cuidar do Executivo e não do Legislativo, pois haviam sido eleitos para representar a comunidade legislando e não necessitavam dar satisfação nenhuma ao Executivo e sim cumprir suas funções. Participando Waldemar Brandão, mencionou que não falara que era o vereador um competente, apenas entendia que estava na hora de se reconciliarem os interesses que eram diversos. Entendeu que o vereador José Pedro Serafini sendo eleito como secretário iria amenizar a tensão que existia entre o poder Executivo e Legislativo. Continuando Jonas Pluniquê de Lima pediu que fosse feito o voto em aberto. Informou o Senhor Presidente que não era regimental o pedido do vereador mas o plenário era soberano e poderia decidir a forma de como fazer a eleição. Dalton



Benoni Martini, entendeu que o vereador Jonas Henrique de Lima, falava em coerência numa hora que estava sendo incoerente, pois o PF2 vinha sendo suplantado com o cargo máximo da Mesa pelo vereador Jorge Libreu, informando que a própria Constituição Federal, falava da proporcionalidade partidária para formação da mesa e comissões, e estava sendo o verdadeiro incoerente pois podia deixar o cargo de primeiro secretário ao vereador José Pedro Serafini, pois eram uma bancada de seis vereadores, e ocupar a segunda secretaria para assim haver um acordo de cavalheiros. Dizendo que estaria a bancada do PL apoiando o vereador José Pedro Serafini para primeiro secretário e Fauro Schuck para segunda secretaria. José Pedro Serafini mencionou que se proporia a candidatura de primeiro secretário pois tinha a certeza absoluta de que desempenharia um papel regimental a contento, que daria maior rapidez, maior fluxo do que era de competência da mesa diretora e conseqüentemente do primeiro secretário. Informou que mantinha vários contatos com seu adversário, e em momento nenhum a disputa lhes deixava inimigos.

entendendo que se eligeria o vereador que possuísse um maior poder de convencimento. Entendeu o vereador que todos podiam alvejar o primeiro secretario. Referiu-se aos posicionamentos do vereador Waldemar Brandão e Delfon Benoni Martini, de conciliação e proporcionalidade, entendendo que a mesa formada por três vereadores do PFL teria uma participação mais efetiva também com um número quase igual do bancado do PL, que poderia assim haver um estreitamento com o Poder Executivo, seria incoerência sua em não afirmar aquele posicionamento. Mencionou que em sendo o vereador Jonas Henrique de Lima eleito queria ser o primeiro a cumprimtá-lo e dar todo seu apoio ao mesmo para que pudesse desempenhar um bom papel como primeiro secretario, não querendo devido àquela disputa distanciar-se do vereador pois possuíam um relacionamento muito amigo até aquela data. Com referência ao requerimento do vereador Jonas Henrique de Lima, solicitou a mesa que seguisse os termos regimentais. Flávio Slaviero, antes de iniciar a votação retirou sua candidatura. Iniciado a vo-



fação convidou inicialmente o Senhor Presidente o vereador Itacir Kildomar Kirsch a votar, seguindo-se após sucessivamente conforme a ordem do plimário, votando por último o Senhor Presidente. Concluída a votação, convidou o vereador Dalton Benoni Martini e Vitorino Dalla Libera para abrirem a urna e fazerem a contagem dos votos. Apurados os votos, obteve-se os seguintes resultados: favoro Schuek para o segundo secretario com onze votos bons e dois em branco; José Pedro Serafini para o primeiro secretario com sete votos e Jonas Henrique de Lima também para o primeiro secretario com seis votos. Sendo composta a mesa pelos vereadores José Pedro Serafini para primeiro - secretario e favoro Schuek para segundo Secretario. Waldemar Brandão que até aquele momento ocupava a vaga de primeiro secretario a convite do Senhor Presidente, passou ao vereador eleito, a ocupar sua cadeira à mesa. E seguir começou o Senhor Presidente um intervalo aos trabalhos reuniamdo-os logo após com o espaço aberto aos vereadores que desejarem usar das explicações pessoais. Jonas Henrique de Lima, agrade-

seu aos companheiros que deposi-
taram os votos a sua pessoa in-
formou de que não existia me-
nhuma mágoa por não haver
sido eleito primeiro secretário. De-
sejou a José Pedro Serafini um bom
trabalho junto a primeira secreta-
ria, dizendo que o que estivesse a
seu alcance podia o vereador ter cer-
teza que colaboraria no que necesá-
rio fosse acreditando de que o vere-
ador saberia desempenhar sua fun-
ção. Informou ao vereador eleito se-
gundo secretário, Lauro Schuck, que
sempre estaria junto ao mesmo
para defender os interesses da popu-
lação simpense e desejou-lhe um
bom trabalho como legislador na
casa. José Pedro Serafini, mencionou
que as palavras ditas pelo vereador Jo-
nas Henrique de Lima, demonstra-
vam sua personalidade, dizendo
que dispensava qualquer comen-
tário sobre sua conduta. Enten-
deu que não havia nem neces-
sidade do vereador pronunciar-se
sobre certos fatos, pois reconheciam
sua intele o seu bom senso, rati-
ficou o que falara anteriormen-
te quanto a sua pessoa. Disse que
não poderia dizer nada diferente
ao vereador entrando Lauro Schuck
dizendo que o conhecia a muito
tempo, e pelo conhecimento que



tinha de sua pessoa sabia que merecia todo o seu respeito. Informou que na condição de primeiro secretário sua postura seria a mesma, via fazer aquilo que sabia e acataria as ordens do presidente e ^o não questionou-o naquilo que entendesse não ser correto, mas sempre com o objetivo de trilhar o caminho correto. Disse sentir-se envaidecido por poder fazer parte da Mesa, continuando o mesmo aberto a toda e qualquer opinião. Disse que o que se viu na casa naquela sessão fora realmente a demonstração da sua democracia. Cumprimentou em especial ao vereador Lauro Schuck, dizendo que continuava à disposição para que pudesse o vereador prestar um trabalho digno de quanto era sua conduta. Agradeceu, finalizando, aos vereadores que depositaram os votos a sua pessoa. Lauro Schuck, disse ser de fato motivo de orgulho para sua pessoa em assumir uma cadeira na casa. Agradeceu aos companheiros que depositaram sua confiança e sua pessoa e o colocaram como segundo secretário. Colocou seus préstimos o serviço da comunidade, dizendo estar à disposição da população para o que necessário fosse. Vitorino Dalla

libera, para benzer aos vereadores José Pedro Serafini e Lauro Schuek por assumirem a primeira e segunda secretarias, respectivamente, parabenezando em especial ao novo companheiro Lauro Schuek por assumir uma cadeira junto ao Legislativo simpatizante, desejando-lhe êxito em todos os trabalhos. Pascheal Gimenes Hidalgo, parabeneizou a forma democrática que fora executada a votação para a primeira e segunda secretarias naquela noite. Disse a Lauro Schuek que sentia-se feliz por tê-lo como companheiro a partir daquela data. Desejou ao vereador José Pedro Serafini sucesso junto à mesa. Dirigindo-se ao vereador Jonas Henrique de Lima, pediu que juntos continuassem seus trabalhos. Waldemar Brandão, referiu-se ao repasse que estava sendo solicitado pela Uvemot, dizendo que se dependesse de seu voto a mesma não receberia sequer um centavo, pois não sabia o porque de sua existência, mencionando que eram elementos da capital que manipulavam o poder da entidade. Mencionou da participação do colega Osmar Mesias Martinelli como secretário na administração anterior, o qual fora passado para trás por ser do interior. Entendeu que o mesmo



solicitava o repasse dos municípios do interior para ter dinheiro e usufruir do mesmo para benefício próprio. Referiu-se ao pedido feito por sua pessoa de uma carteirinha de viagem para os vereadores a qual não fora cedida. Disse que se fosse necessário seria candidato a presidente do Uvemat na próxima eleição para que fosse atendido o vereador do interior. Reportou a seguir quanto a emancipação de Santa Carmem, dizendo que a dias atrás parabenzou o distrito pela emancipação, por ter conquistado o seu território o seu espaço. Disse que o Prefeito havia agido de maneira covarde em tentar impedir de todos os meios a mão emancipação, pois desmembrando-se aquele distrito do município esvaziariam-se sem dúvida os cofres públicos, mas mesmo assim não deveriam deixar de alocar recursos para Santa Carmem para que ela pudesse dar os seus primeiros passos com recursos do município, entendeu não ser justo deixar o distrito sem recurso nenhum. Informou que quando Simão desmembrara-se do município de Chapada dos Guimarães recebera pouco, mas havia recebido alguma coisa sim.

Disse que se preciso fosse iriam procurar o Senhor Prefeito e dialogando com ele, tentar sensibilizá-lo para que dadas condições de Santa Carmem começassem a sua municipalização. Usmar Messias Martinelli, desejou um bom trabalho aos companheiros que assumiam a primeira e segunda secretarias. Completou o dito pelo vereador Waldemar Brandão quanto a Uvemat, entendendo que o mesmo não era merecedora de crédito algum dos municípios. Reportando sobre o ocorrido quando da eleição do novo diretório da Uvemat, dizendo da mudança de estatuto feito em último hora sem ter sido dado conhecimento aos vereadores do interior. Escreveu que provavelmente a Casa não deveria enviar os recursos solicitados por ela. Dalton Benoni Martini, cumprimentou ao vereador Waldemar Brandão pelo alerta dado quanto a Uvemat, dizendo que a mesma reuniria juntamente com a Associação dos Municípios um por cento do ICM arrecadado pelo Estado, não vendo assim a necessidade das Câmaras enviarem mais recursos a ela, sendo que a mesma não atendia os Municípios. Reportou-se a seguir,



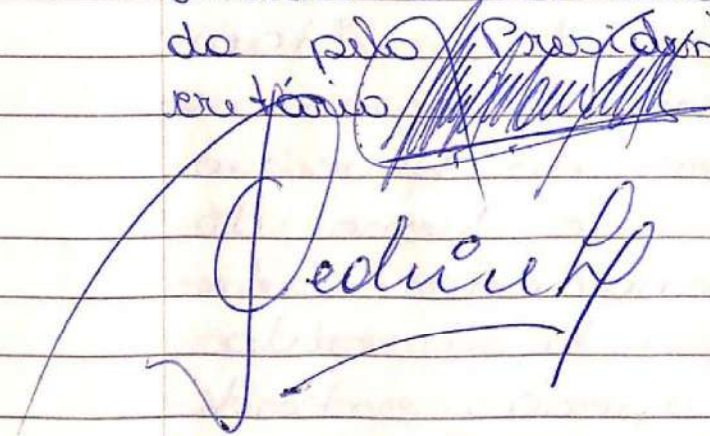
quanto ao posicionamento do vereador Waldemar Brandão em relação ao repasse de recursos ao distrito de Santa Carmem, entendendo que deveria ter sido melhor analisado pelo vereador representante na casa daquele distrito as necessidades da mesma, pois a poucos dias haviam votado a lei de Diretrizes Orçamentárias na qual deveria ter o vereador a emenda do para que pudesse Santa Carmem receber mais recursos, dizendo que atualmente a casa já possui em transição o Programa Orçamentário para movimento e daí, e para alterá-lo deveriam ver a possibilidade e se tivesse condições não mediriam esforços para dotar Santa Carmem de recursos. Vitorino Dalla Libera, mencionou que talvez tenha passado despercebido, mas não tanto, pois durante a votação da lei de Diretrizes Orçamentárias e do Plano Plurianual havia levantado a questão dizendo até que era o motivo da emancipação do distrito, pois a parcela que seria repassada para Santa Carmem era muito pouco, e por haver se referido naquele sentido havia sido criticado na imprensa. Mencionou novamente que sempre falara no pouco quan-

tia que o município repassava ao distrito. Entendeu que se ainda fosse em tempo e se tivesse a colaboração dos demais colegas deveriam sim tentar elevar os rueiros a Santa Carmem durante o ano em que ainda pertenciam ao Município de Simp. José Pedro Serafini, informou que o problema havido com o vereador Vitorino Dalla Libera não fora com os profissionais de imprensa. Vitorino Dalla Libera, relatou que era de conhecimento de todos que as críticas partiam do Senhor Prefeito, dizendo que não queria reportar-se sobre o assunto naquela sessão pois estava preparando documentos para através deles poder defender-se, pois não gostava de criticar as pessoas, não era de seu feitio, dizendo que sempre fora de sua conduta suspeitar as pessoas Dalton Benoni Martini, cumprimentou o vereador pela hombridade de citar o nome do seu ofendedor. Registrou desculpas ao torcedor do Simp Futebol Clube pela impotência de sua administração por não haver conseguido conquistar o título. Fernando Bispo Ferrira, parabenizou aos vereadores que a partir daquela sessão faziam parte da mesa diretora, e desejou boas vindas ao vereador Lawro Schuetz. Registrou a presença no caso de morado-



res da Vila Operário, que haviam vindo em busca de soluções para a não mudança do nome do Bairro. Informou que se dispunha para que fosse feito um plebiscito para determinar o nome do Bairro, dizendo que não estava falando em nome da comissão pois não havia se reunido com a mesma, mas se colocava à disposição dos moradores. O vereador Adomar Kirsch, reportou-se quanto ao encontro de vereadores do Norte, realizado em Colíder pela Uvemot, dizendo que foram abordados inúmeros assuntos e que havia sido muito proveitoso apenas entenderia que viera tarde, pois muitos assuntos tratados já haviam tramitado pelas câmaras. Não havendo mais nenhum vereador interessado em usar do palavra, antes de encerrar o sessão, registrou o Senhor Presidente os cumprimentos à Laura Schuck que assumiu naquela sessão e vaga deixada pelo vereador Sebastião Amário de Mota, dizendo que tinha certeza que o vereador responderia a altura dos que o autorizaram à tribuna. Mencionou que na eleição que houvera naquela noite não havia nem vereador, nem vereador, dizendo que procuraria como ordenador do Legislativo dar a maior transparência

possível a eleição, tendo certeza que os vereadores 'elitos' aos cargos vo-
gos honrariam seus compromissos
e que não se decepçionariam com
o trabalho daqueles vereadores. Na-
do mais havendo, agradecendo a
proteção divina, declarou encerrada
a sessão, sendo a presente ata lo-
urada e se aceita por via assina-
do pelo Presidente e primeiro-se-
cretário



Ata da trigesima-quinta Sessão Ord-
nária da Câmara Municipal de Simop-
Estado de Mato Grosso.

nos vinte e cinco dias do mês de no-
vembro de hum mil novecentos e no-
venta e um, às vinte horas, reuniram-
se os senhores vereadores, exceto Usmar
Messias Martinelli, para a realização
de mais uma sessão prevista para
aquele ano. Invocando a Proteção Di-
vina deu início, o Senhor Presidente,
a sessão, solicitando de imediato que
fosse lida a ata da sessão anterior,
a qual após sua leitura foi posta em
votação e nada havendo em contrá-
rio à mesma, foi aprovada. Após, so-
licitou ao vereador primeiro secre-